

PMV confirma construção da ponte na Rio Branco

"A ponte faz parte de um amplo projeto viário"

A construção de uma nova ponte ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha está incluída no plano elaborado pela Prefeitura de Vitória para recuperação do sistema viário do município. A obra está embutida num programa mais amplo, que contempla outros pontos de estrangulamento da capital e, para sua realização, contará com recursos da ordem de US\$ 11 milhões, repassados pelo BNDES.

A garantia foi dada pelo Secretário de Planejamento da PMV, Guilherme Dias que adiantou ser essa construção fundamental para que todo o plano seja bem sucedido. "Ele foi elaborado a partir da identificação das áreas problemáticas de Vitória e é integrado. Portanto, a não realização de uma de suas etapas pode prejudicar o trabalho previsto", afirma Dias.

Tráfego doméstico

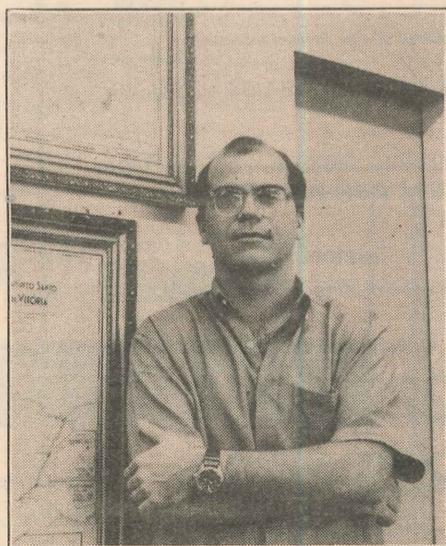
Os recursos para execução do plano de recuperação do sistema viário do município foram conseguidos pelo Governo do Estado, e não poderão ser usados em outra obra que não esteja relacionada com o problema do sistema viário da capital. E se não for usado pela PMV, ele será destinado para outras cidades do Estado, em projetos similares.

Inicialmente a sugestão era de que fosse usado em uma grande obra no Centro da Cidade, com a construção de um viaduto ou um túnel. Mas, segundo o Secretário de Planejamento, após um estudo dos principais problemas do sistema viários ficou constatado que o crescimento do município está migrando para a Zona Norte e por isso, esta área exigia um trabalho mais urgente.

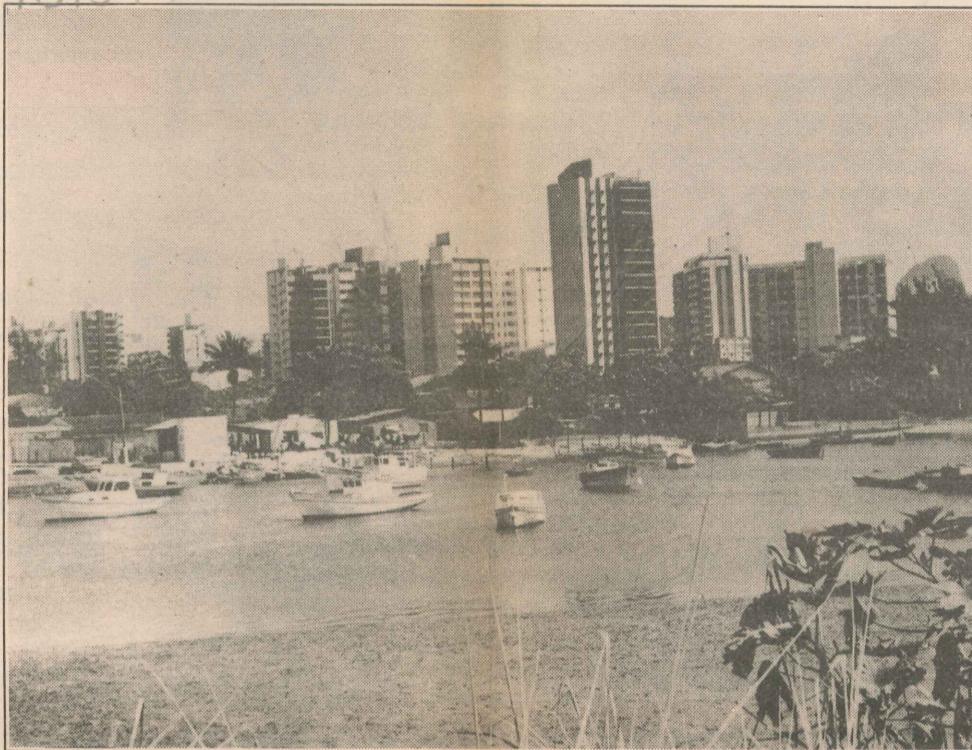
Assim, foi proposto ao Governo do Estado uma mudança no investimento a ser feito. Em vez de uma grande obra, foi sugerido que o trabalho fosse pulverizado entre os diversos pontos críticos do município. Houve um acordo e os técnicos da Prefeitura então elaboraram o atual plano.

Além da ponte ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha, pela Av. Rio Branco, o projeto da PMV prevê, ainda, obras nas Avenidas Fernando Ferrari, Nossa Senhora da Penha, Dante Michelini, Leitão da Silva.

"No caso específico da ponte da Rio Branco, nosso plano indica que, com a sua construção, será possível dividir o movimento de carros na região. A ponte já existente continuará com o tráfego pesado de ônibus, carros de transporte e dos que fazem longos percursos. A nova ponte ficaria com o fluxo doméstico, de pessoas que circulam entre os dois bairros em viagens rápidas", explica o Secretário de Planejamento.



Dias: túnel ou ponte



A nova ponte ligará a Praia do Canto a Jardim da Penha, na altura da Av. Rio Branco

O anúncio da construção de uma ponte ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha, pela Avenida Rio Branco, está preocupando os moradores da região. A maior dúvida é com relação ao comprometimento da qualidade de vida no bairro.

Alguns questionam também sobre a prioridade da obra diante de tantas carências existentes no município de Vitória e indagam: não haveria projetos mais prioritários no município? Para explicar melhor todo esse problema, o jornal Praia do Canto foi buscar informações que esclarecessem melhor a obra e também mostrasse a opinião dos moradores.

A construção da nova ponte está na ordem do dia. As justificativas para a obra baseiam-se em um único ponto: o grande fluxo de veículos que na hora do "rush" acumula-se na Avenida Saturnino de Brito, na altura da Ladeira do Sacre-Coeur.

A comerciária Márcia Cunha Souza, por exemplo, moradora de Jardim da Penha, diz que todos os dias perde um bom tempo no trânsito, exatamente no final da Saturnino de Brito, quando sai do trabalho, às 18 horas. A decoradora Jacqueline Ribas, residente na Praia do Canto, na Rua José Teixeira, por sua vez, diz que é impossível lutar contra o crescimento das cidades e que, portanto, construção de pontes, asfaltamentos e semáforos, entre outros recursos para

disciplinar o trânsito, são inevitáveis.

Para a maioria dos moradores da Rio Branco, entretanto, a nova ponte não é nada bem-vinda. A dermatologista Shanny Perim e o farmacêutico Hugo Guedes acham que a ponte vai piorar consideravelmente a qualidade de vida no bairro.

A Associação de Moradores não fica fora dessa questão: a construção da ponte já foi inclusive discutida em reuniões da entidade, com os participantes se posicionando contrários a ela. Nos últimos dias, eles lançaram, inclusive, um abaixo-assinado, que já está percorrendo o bairro, recolhendo o nome de pessoas contrárias à sua construção. A lista contabilizou, até agora, cerca de 1000 assinaturas.

Drenagem da Saturnino de Brito começa em março

Pág. 3

Associação de Moradores faz reunião dia 21

Pág. 4

Opinião

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

Algumas propostas têm surgido com o objetivo de resolver os problemas de trânsito em Vitória, especialmente o do centro da cidade.

Dentre essas propostas, primeiro falou-se na construção de um viaduto ligando a Ilha do Príncipe à Avenida Beira Mar, passando sobre o cais, a um custo estimado em US\$ 18 milhões.

Posteriormente, essa idéia foi substituída por outra, que consistia na construção de um túnel ligando Jucutuquara à segunda ponte, obra orçada em US\$ 50 milhões.

Entendimentos havidos entre o Governo do Estado e a Prefeitura levaram a um acordo: em vez de viaduto ou túnel, um pacote de obras menores, com melhor repercussão sobre o sistema viário do município.

Incluem-se aí dois viadutos sobre a Av. Fernando Ferrari, sendo um na altura da Av. Adalberto Simão Nader e outro em frente ao Campus Universitário, recapeamento e asfaltamento de várias ruas, novo acesso à terceira ponte, aquisição de semáforos com tecnologia mais moderna, alargamento da Av. Saturnino de Brito e uma ponte ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha.

Como a solução desses problemas não está devidamente equacionado, através de um estudo completo sobre o sistema viário do município de Vitória, é evidente que esse "pacote" é melhor do que o viaduto ou o túnel, mas nele está inserida uma obra que precisa ser melhor avaliada: é a construção dessa nova ponte sobre o canal de Camburi.

Digo isso, primeiramente, como presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto que, em assembleia, manifestou-se contrária à sua execução, em função da repercussão negativa que ela terá sobre a qualidade de vida dos moradores do bairro.

Diante da polêmica causada, questionamos se a ponte ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha, a partir da Av. Rio Branco, é a única saída para resolver o problema de tráfego existente na região.

Por que não buscarmos uma solução conciliatória? Essa solução poderá ser encontrada com a ampliação da ponte de Camburi, construindo-se mais uma pista de rolamento em cada sentido, além de espaços reservados, especificamente, aos ciclistas e pedestres, para atravessá-la com maior segurança.

Ainda mais porque, eliminando-se o gargalo existente na subida do Sacre-Coeur, ele será transferido para o acesso a essa ponte.

É claro que o bom administrador deve ter a visão de futuro e pode ser, até mesmo, que a construção dessa ponte venha a ser, um dia, inevitável.

Deixo, porém, esta proposta alternativa para que seja analisada pela Secretaria Municipal de Planejamento.

José Carlos Lyrio
Presidente da Associação de Moradores

2 Praia do Canto
Setembro/93

Trânsito: mudanças em andamento

A engenheira do Departamento de Trânsito - Detran/ES, Regina Bossanel, informou que o projeto de melhorias na sinalização de trânsito na Praia do Canto foi recentemente encaminhado aos órgãos competentes e que as obras já estão em andamento. "A implantação está sendo feita através do próprio departamento, que tem a responsabilidade de efetuar os trabalhos de sinalização vertical (placas)", explicou. A sinalização horizontal (instalação e pintura de quebra-molas, faixas para pedestres e estacionamentos) depende, agora, das providências da Prefeitura de Vitória. Regina informou que os primeiros trabalhos começaram na Rua Afonso Cláudio.

Esse projeto é resultado dos esforços dos moradores para minimizar a precária situação das ruas do bairro, com cruzamentos sem sinalização, facilitando possíveis batidas de carro, e com o perigo iminente de risco de vida dos transeuntes.

O projeto, que posteriormente foi enviado ao Detran, exigia que o trânsito fosse, urgentemente, reorganizado. Entre as principais reivindicações, estavam mudanças como o fechamento parcial de algumas ruas, construção de canteiros e colocação de sinais verticais (placas). Num primeiro momento, depois de consultados, alguns órgãos afirmaram que as obras de melhorias teriam início na primeira quinzena do mês de junho passado. Contudo, somente no mês de julho as mudanças começaram.



Afonso Cláudio é asfaltada

AV 9778-2

O Prefeito de Vitória Paulo Hartung participou da solenidade que autorizou o asfaltamento da Afonso Cláudio

Mais uma rua da Praia do Canto foi asfaltada. Desta vez, atendendo a uma reivindicação da Associação de Moradores da Praia do Canto, a Afonso Cláudio é que foi toda recapeada, proporcionando maior segurança e conforto aos seus moradores e aos que transitam por ela diariamente, conforme recomendação feita pelo Detran.

O início da obra foi marcado por uma solenidade, que contou com a participação do Prefeito Paulo Hartung, do secretário de obras, Carlos Augusto Pacheco e dos vereadores José Carlos Lyrio e Nenel Miranda, entre outras autoridades e moradores.

O asfaltamento foi realizado em poucos dias e a rua já está toda recapeada e sinalizada. Segundo o vereador e Presidente da AMPC, entretanto, é importante destacar que esse processo de asfaltamento das ruas do bairro está sendo criteriosamente estudado para evitar que a sua qualidade de vida seja comprometida.

"Só as regiões de tráfego intenso ou quando reivindicado pelos moradores é que o asfaltamento será solicitado", garante Lyrio.

Rogério Hott Chaves
ORTODONTISTA

Rua Misael Pereira da Silva, 70 - Praia do Suá
Ed. Medical Center - S/405

Tel.: 225-3754



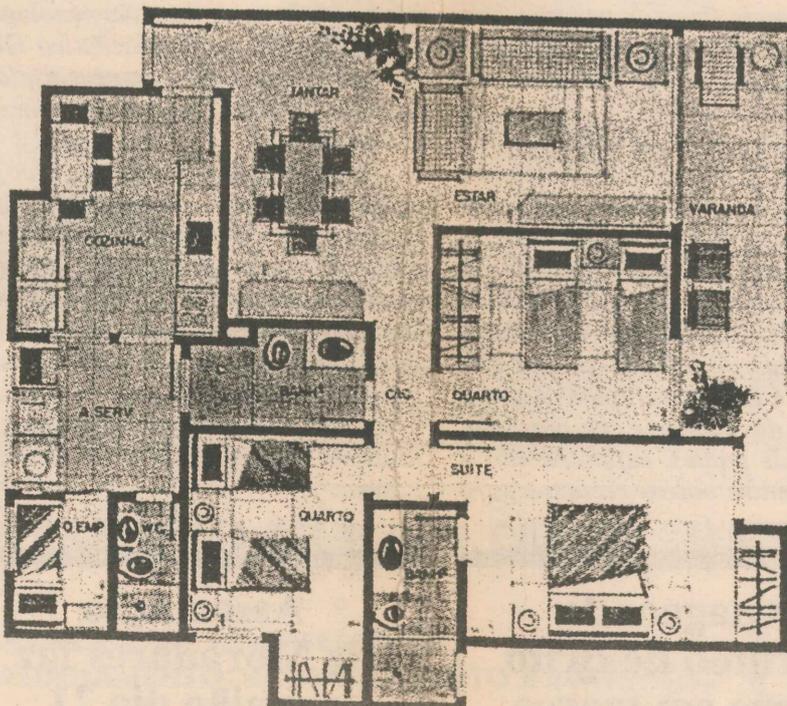
LAURO VIEIRA
OFICINA

LAURO VIEIRA - Serviços Mecânicos Ltda.
Rua Ithobal Rodrigues de Campos, 4
CEP 29040-270 - Vitória - ES
Telefone: 322-1975
Próximo ao Dom Bosco na Av. Vitória

Seu melhor viver no coração da Praia do Canto,
(Av. Rio Branco, esquina com Moacir Avidos)

ED. PALLADIUM
3 Quartos c/ suíte
(1 ou 2 vagas)

FILIADO ADEMI/SINDICOM



- Sala para dois ambientes, varanda e dependências completas;
- Fachada em cerâmica com esquadrias de alumínio preto e vidro fumê;
- Guarita externa, portões eletrônicos e central de interfone;
- Piscina, salão de festas completo, com churrasqueira;
- 2 elevadores e antena parabólica;
- Hall de entrada decorado em alto luxo;
- Play-ground, bicicletário e boxes individuais.

PAGAMENTO AMPLAMENTE FACILITADO

• Sinal	76.630,00
• Prestações mensais	11.450,00
• Intermediárias	76.630,00
• Chaves	185.650,00
• Restante financiado p/ SFH ou direto c/ a construtora	
• Preço total	US\$ 57.186,00

À VISTA A PARTIR DE US\$ 45.750,00

Financiamento direto com a Construtora
EM ATÉ 80 MESES

Telefone agora!
Bons negócios exigem decisão imediata.

CENTRAL DE VENDAS
227-2222
235-1333

NELSON QUINTELA C/2687 CRECI 1451 J

Ilustração de caráter promocional.
Os preços e condições encontram-se detalhados
nos contratos a serem firmados.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
QUINTELA TORRES
CONSTRUTORA E INCORPORADORA
Segurança, Qualidade e Pontualidade

dP Laboratório Pretti
Análises Clínicas

Evandro Pretti

Vitória: Centro - Av. Jerônimo, 240
Ed. Ruralbank - S/705/8
Tel.: 223-7078
Praia do Canto
Tel.: 227-3269

V.Velha: Centro - Av. Champagnat, 309
Tel.: 329-2222

RODEIO'S
CHURRASCARIA

Rua: Joaquim Lirio, 167 - Praia do Canto
(Esquina com Moacir Avidos)

TEL.: 325-1871

Ref. apto. 403 - Julho/93

Praia do Canto define obras prioritárias

O orçamento que será dirigido à Praia do Canto em 94 já está definido. Em reunião entre representantes da Prefeitura Municipal de Vitória e moradores do Bairro, ficou estabelecido um repasse da ordem de US\$ 230 mil (CR\$ 24 milhões), a partir de março do ano que vem, para as obras de drenagem da Av. Saturnino de Brito.

Há três anos essa obra faz

SOS Bairro



Os moradores estão reclamando das condições precárias dos pontos

Os moradores da Praia do Canto que pegam ônibus no ponto localizado em frente ao posto de gasolina da Praça dos Namorados, no sentido Praia-Centro, estão reclamando, e com toda razão, das péssimas condições em que ele se encontra.

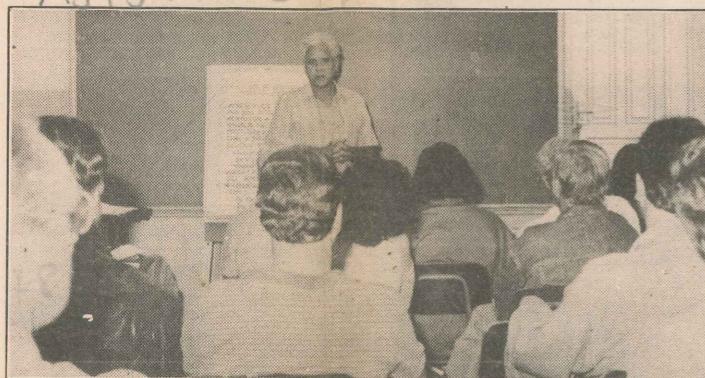
Além da frágil e reduzida cobertura, que pouco protege contra o sol ou chuva, ele está localizado num declive, com pouco espaço para as pessoas ficarem. Roselena Santana, por exemplo, que diariamente fica no ponto aguardando a sua condução para a escola, diz que, nos horários de muito movimento, alguns passageiros chegam a ficar no asfalto da avenida, o que é muito perigoso.

Uma outra queixa é feita por Ednaldo Batista, que trabalha no bairro e chega a ficar no ponto até três vezes por dia. "Quando chove é que a situação fica mais complicada, porque o ponto tem uma faixa muito pequena de calçada e, muitas vezes, somos obrigados a ficar na lama e na chuva, aguardando o ônibus", protesta ele.

O vereador José Carlos Lyrio Rocha já fez o pedido, junto à Prefeitura, de reforma dos abrigos ao longo de toda a Av. Saturnino de Brito com a Av. Navegantes.

Com a palavra a Secretaria de Obras da Prefeitura de Vitória.

A obra de drenagem foi definida em assembléia, pelos moradores da Praia do Canto



parte do orçamento e agora, finalmente, está com a possibilidade de execução definida, contando, inclusive, com a conclusão do projeto executivo, que foi entregue em junho à Prefeitura.

Segundo o secretário de Obras, Carlos Augustus Pacheco, a previsão de conclusão da obra é de quatro a cinco meses, se não chover durante os trabalhos de execução.

Barro Vermelho quer mais iluminação

O Barro Vermelho também se reuniu para definir as suas prioridades no Orçamento Municipal de 94.

Eles apontaram como obras urgentes a abertura da Rua Diógenes Nascimento Neves até a Av. Nossa Senhora da Penha, a melhoria do sistema de iluminação e a construção de uma área de lazer.

Já os moradores do bairro Santa Helena não compareceram a reunião para definição do Orçamento Municipal e, por isso, suas prioridades não foram apresentadas à Prefeitura de Vitória.

nizar

malhas

Breve

Av. Jerônimo Monteiro,
971 - Centro

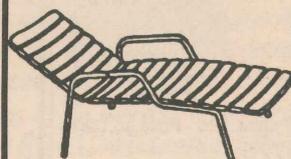
Venha conhecer os lançamentos da Coleção Primavera-Verão com 33% de desconto à vista

Av. Nossa Srª da Penha, 817 - Praia do Canto - Tel.: 225-4402

Rua Gama Rosa, 104 - Centro - Tel.: 223-5609

Av. República, 348 - Centro - Tel.: 222-4199

MARFINITE



MÓVEIS PARA PISCINAS,
VARANDAS E JARDINS
ESTRUTURA EM ALUMÍNIO,
ALTA RESISTÊNCIA À
AÇÃO SOLAR • TRATAMENTO EPÓXICO



TEL.: 325-4080

AVENIDA VITÓRIA, 3069 - VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

3

Praia do Canto
Setembro/93

Terrenos de marinha: DPU cobra taxas a mais na Praia do Canto

Pelo menos 99% dos imóveis da Praia do Canto que receberam a cobrança do Departamento de Patrimônio da União (DPU), para o pagamento da taxa dos terrenos de marinha, estão sendo cobrados sem qualquer amparo da lei. A informação é do advogado Ricardo Corrêa Dalla, que explicou que os terrenos de marinha correspondem à área da faixa de segurança nacional e que é igual a um terreno de 100 metros de largura contados a partir da linha de preamar média - onde batia a maré alta em 1831. De acordo com o DPU, aproximadamente 70% dos imóveis da Praia do Canto estão localizados nesta faixa e, portanto, sujeitos à cobrança da taxa de ocupação.

Ricardo Dalla informou que além da taxa estar sendo cobrada indevidamente de imóveis fora da faixa, outros estão pagando mais do que devem. É o caso dos moradores de apartamentos, onde cada um é obrigado a pagar o valor total da taxa sobre o terreno e não sobre uma parte dele, como deveria ser. Por exemplo, de um prédio com 5 moradores que vivem num terreno de 1000m² sujeito ao tributo, deve ser cobrada a taxa equivalente a essa medida, dividida entre os moradores.

Ao contrário, está acontecendo que ao invés de dividir a área por morador (1000m²/5 moradores) para que cada um pague a sua parte (no caso 200m²), a cobrança está sendo feita do terreno total. Assim, enquanto o valor total de taxa paga deveria ser sobre um terreno de 1000m² está sendo sobre 5000m² (1000m² x 5 moradores).

A solução, segundo o advogado, para esses e outros casos é que as pessoas depositem as taxas cobradas em juízo e entrem na Justiça. O processo é demorado, mas é a melhor alternativa para quem não quer pagar valores exorbitantes o resto da vida. Há um grupo aberto de moradores que vão entrar em juízo.

Os interessados devem procurar o advogado pelo telefone: 325.3584 ou o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha, pelo telefone: 227-5333 - ramal 139.


instituto
SILVIA
de ginástica

MUITO MAIS QUE ACADEMIA,
UM AMBIENTE AMIGO

TEL: 227.1382